

# MARTIN MARGIELA

---

Curso de Extensão Breve História da Moda  
Alunas: Cris Mader e Raquel Binotto

# O Artista

---

Nascido em 9 de abril de 1957;  
Genk, Bélgica;  
Formou-se na Royal Academy of Fine Arts da Antuérpia, Bélgica em 1980;  
Após a graduação mudou-se para Paris;  
Atuou por 5 anos como freelancer;





Trabalhou com Jean Paul Gaultier entre 1985 e 1987;  
É o único designer belga da sua geração a fundar  
sua própria maison em Paris;  
Estreia sua própria marca em 1989 (a qual dirigiu  
entre 1989 e 2009);  
Não é propriamente punk, mas desconstrói e  
repenha a Moda de maneira transgressora;  
Em 1997, entra na Hermès;

Margiela é um "criador sem rosto". Não costuma dar entrevistas, faz poucas aparições públicas. Celebra o anonimato.





# A obra

---

É famoso pelo uso do branco, cor que ele aproveita em diversos tons;  
Pela brincadeira extrema com as escalas de roupas;  
E por seus desfiles em lugares pouco comuns, como estacionamentos, depósitos, estações de metrô, entre outros;



É um dos primeiros designers a pensar o **upcycling** e a **sustentabilidade**.

A linha “Artisanal”, por exemplo, é fruto do reaproveitamento de roupas e objetos usados.

Martin cortava as peças e as transformava em únicas, o que já era uma crítica expressa aos modos de produção em massa da indústria da Moda.



“

**Quando eu decupo uma roupa nova ou antiga, eu não penso que estou destruindo-a. É uma maneira de fazê-la renascer em uma outra forma**

”

Em suas etiquetas, Margiela não expõe logotipos. As peças são reconhecidas por quatro pespontos aparentes do lado de fora das peças. Esses pespontos é que prendem a famosa etiqueta numerada, do lado de dentro da roupa. A numeração estampada na etiqueta representa as linhas da marca.



	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
	10 11 12 13 14 15 16
	17 18 19 20 21 22 23
	Maison Martin Margiela PARIS
①	Collection "Artisanal" for women & men
	The défilé collection for women *
①	The collection for women
④	A wardrobe for women
③	Collection of fragrances
⑧	Eyewear collection
⑩	The collection for men
⑭	A wardrobe for men
⑪	A collection of accessories for women & men
⑫	Fine jewellery collection
⑬	Objects & publications
⑫	A collection of shoes for women & men
MM®	Garments for ♀

\* Totally white label



Peças da coleção "Replica", criada em 1995, na qual diversas roupas vintages, encontradas por Martin em diversas partes do mundo foram reproduzidas de maneira idêntica.



Em respeito aos criadores originais, que muitas vezes eram desconhecidos, Martin não costurava a etiqueta da Maison nas peças.

A roupa trazia uma etiqueta especial que descrevia sua origem, o ano e outras informações relevantes.

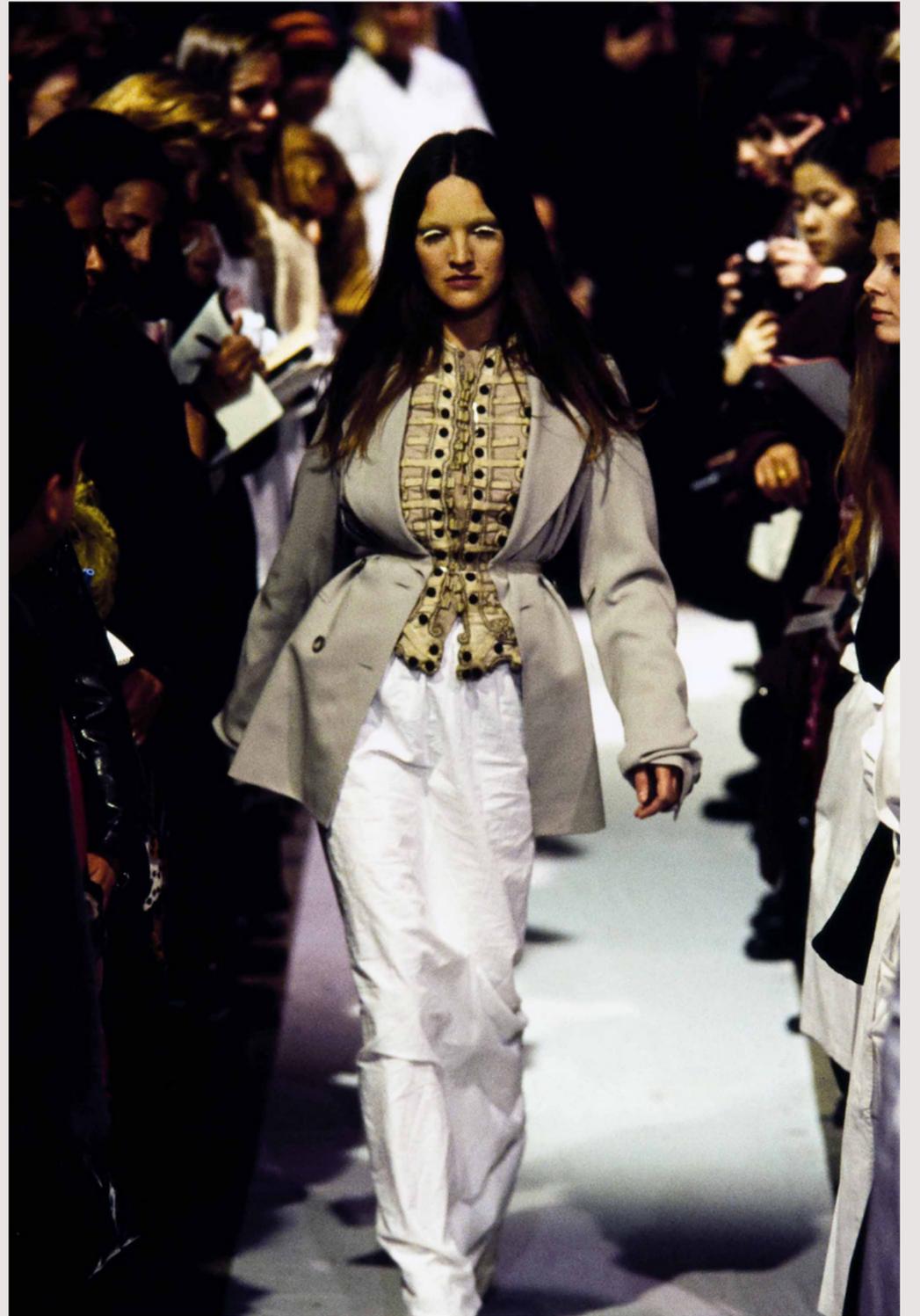
O conceito da linha Réplica, de certa forma, se propõe a preservar a História e o Design de Moda, pra que não se percam ou sejam esquecidos



“

**Eu gosto de roupas que não criei**

”



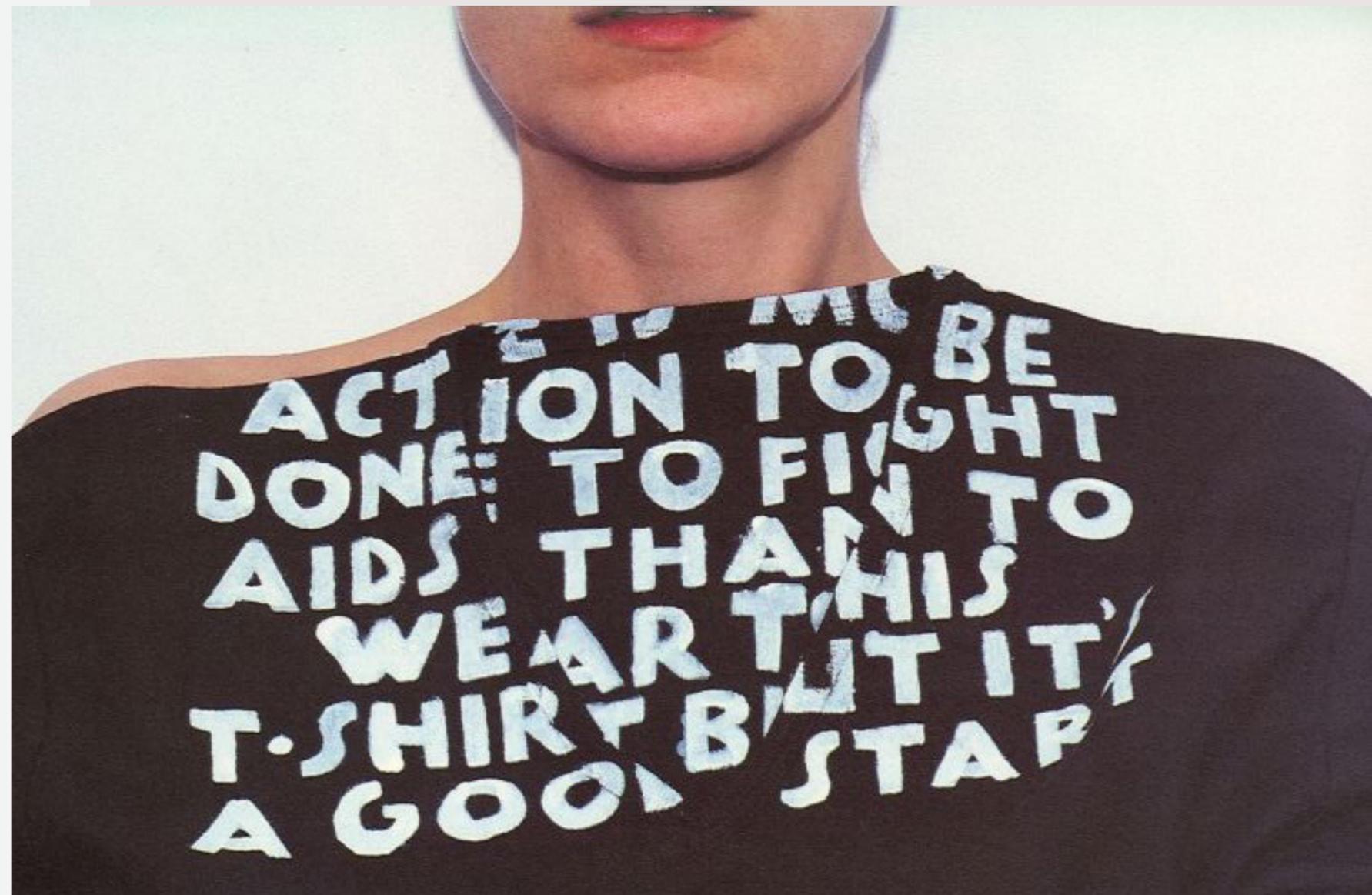
Martin procurava não usar modelos convencionais em seus desfiles.

Diversas vezes, convidou mulheres de idades, profissões e nacionalidades diferentes pra apresentar suas coleções. Ele acredita que as mulheres que apreciam suas roupas compartilham de uma certa mentalidade, e não de um aspecto ou idade.





Lançou, no inverno de 1995, a "Aids T-shirt", uma das primeiras iniciativas de caridade no mundo da Moda na luta contra a doença. A camiseta estampava a frase (não de forma totalmente legível, para despertar curiosidade sobre o tema) "**Há mais ação para ser feita no combate à Aids do que usar essa camiseta, mas é um bom começo**".





**Tabi boots:** logo no seu primeiro desfile, Margiela apresentou uma interpretação dos sapatos japoneses, os Tabi Shoes. A Tabi boots, resultado dessa interpretação, apareceram todas as coleções da marca.





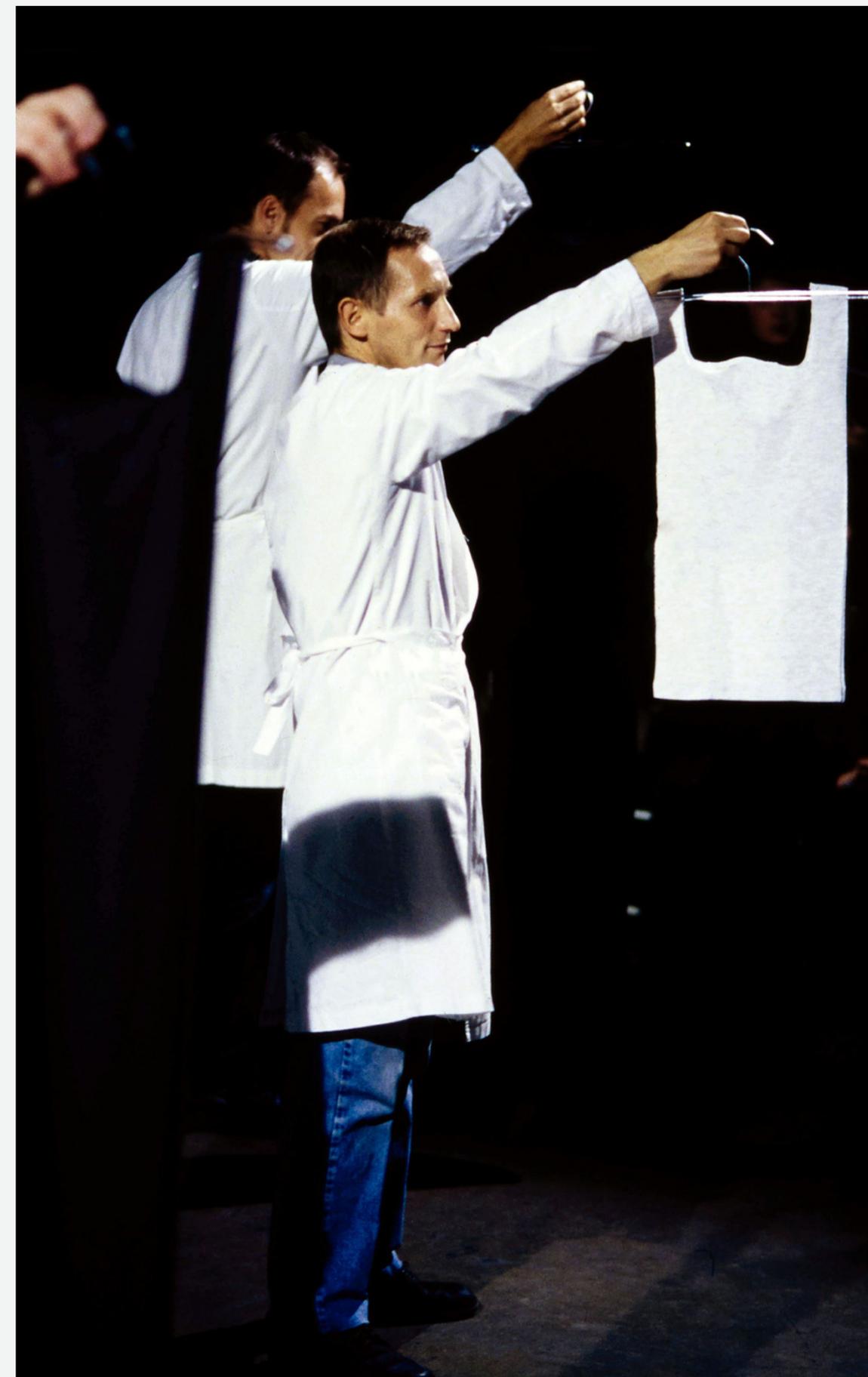
Na coleção de 1997, Margiela apresentou o que se tornaria uma peça de assinatura.

O top, que referenciava a forma humilde do vestido durante seu feitiço. Assim como manequins de costureira, os tops de linho de Margiela eram numerados e letrados.

Impressas na parte inferior estavam as palavras "semi costura", lembrando-nos das mãos anônimas que estão envolvidas na confecção de qualquer roupa.



Na coleção de 1998, Margiela apresentou peças que ficariam perfeitamente planas enquanto não estivessem sendo vestidas. O desfile contava com homens em jalecos brancos, que apresentavam roupas em cabides como se estivessem em um leilão. Um vídeo mostrando as roupas das modelos também foi exibido.





Margiela aumentou proporções em 200% na sua coleção "Oversize Collection" e pode ser considerado o pai do oversized como conhecemos hoje.







[Redacted text]

[Redacted text]



[View this post on Instagram](#)

# Referências

---

<https://www.vogue.com/article/martin-margiela-runway-shows-from-the-archives>

<https://www.renataabranchs.com.br/por-que-falar-de-martin-margiela-continua-sendo-tao-atual/>

<https://leticiatostes.com/2018/04/02/palais-galliera-margiela-1989-2009/>

